

# JORNAL DE ESPOSENDE



quinzenário informativo e regionalista



SUPERMERCADO

CRESCER CONSIGO

NO 1.º ANDAR

NOVA ÁREA COMERCIAL

Telef. 96 11 83  
4740 ESPOSENDE**AF SÓ-LAR**

Albino Novais da Venda &amp; Filhos, Lda.

MÓVEIS - ELECTRODOMÉSTICOS

Av. Valentim Ribeiro • Tel. 961841 • 4740 ESPOSENDE

## QUARENTA DIAS

O caminho para a sociedade mais justa, mais humana e mais solidária, como se apregoa aos quatros ventos e sempre em circunstâncias especiais ou oportunas, passa pela renovação pessoal de cada um e, prioritariamente, pela resistência às tentações da vida.

Ninguém pode ser ou pretender ser solidário, muito menos, ostentar publicamente esse sentimento, se cultiva o orgulho, o poder, usa e abusa do dinheiro, critica o "argueiro no olho" dos outros mas não descortina a "trave" no seu.

Tão pouco alguém se pode considerar humanista, se pratica a vaidade no relacionamento, e exhibe o triunfalismo como exclusivo ou, por feitio, relega a personificação dos valores e das coisas para segundo plano.

Muito menos é possível ser justo quando a partilha obedece a critérios indefinidos e a caridade tem objectivos definidos.

Nos quarenta dias da Quaresma, em que nos encontramos, é tempo de reflexão disponível, ocasião para a justiça sincera e oportunidade para a partilha generosa, na perspectiva da passagem para uma vida renovada e diferente.

Neste Ano Internacional da Fome, que celebramos em 1996, estes quarenta dias são o período ideal para darmos prova da caridade autêntica, convictos de que nem só do pão vive o homem, mas sobretudo da sua razão de ser como cristão.

É, pois, tempo de dar provas de desprendimento material; é tempo de abandonar o nosso próprio "ego"; e é tempo de compreendermos que, afinal, não vivemos sozinhos ou apenas para meia dúzia, mas pertencemos todos à mesma "aldeia".

Quarenta dias não serão suficientes para tão grande transformação, se não nos disponibilizarmos aos outros, se não olharmos criteriosamente para nós próprios, e, se não nos convertermos neste tempo quaresmal.

Este tempo afinal é simbólico, e significa unicamente que se torna imperiosa a mudança de mentalidades, para uma nova forma de viver, de pensar e de agir, com outros objectivos mais justos, mais humanos e mais solidários.

Assim é possível acreditar numa nova cultura social, personificada no diálogo, no reconhecimento, na tolerância, na dignidade e na humildade.

E ao fim de quarenta dias... uma nova geração surgirá!

M. M. da Silva Costa

## GOVERNADOR CIVIL EM ESPOSENDE

### Presidente da Câmara justifica o êxito do desenvolvimento concelhio

O Governador Civil de Braga, Pedro Carlos Bacelar de Vasconcelos, percorreu o concelho de Esposende, juntamente com o Presidente da Câmara, Alberto Figueiredo, toda a sua veredação, Presidentes das Juntas e outros convidados, no dia 14 de Fevereiro passado.

A iniciativa, que partira do actual governador, visou tomar contacto com as aspirações e problemas existentes neste concelho e corresponde ao desígnio referido no seu discurso de tomada de posse: «Da Foz do Cávado até às nascentes do Homem e do Ave iremos subir a corrente. Dando prioridade às pessoas e, por elas, prestando atenção a este solo comum que herdamos, fruimos e havemos um dia de legar às gerações futuras».

Na recepção que foi feita ao Governador no renovado Salão Nobre da Câmara Municipal, na presença de todo o executivo municipal e concelhio, Alberto Figueiredo, contrariou, depois das Boas Vindas, afirmações e declarações escritas de alguns Presidentes de Câmara e outros do Distrito de Braga, segundo os quais, Esposende teria sido preterido e beneficiado em relação a outros concelhos do distrito de Braga.

p. 6



O GOVERNADOR CIVIL, PRESIDENTE DA CÂMARA, PRESIDENTE DA JUNTA E ARCIPRESTE DE ESPOSENDE, NA SESSÃO DE BOAS VINDAS, NO SALÃO NOBRE DA C. M.

## INAUGURAÇÃO ANTECIPADA DE UM «PUB» EM CURVOS

A abertura de um moderno Café Concerto na freguesia, ainda por licenciar, tem vindo a preocupar a população.

p. 3

## Ex-elemento denuncia

## COMISSÃO DE FESTAS COM SALDO BANCÁRIO

Denuncia-se em comunicado a existência de dinheiro depositado sem que fizesse parte do Relatório de Contas, da comissão de festas da cidade.

p. 2

## PROCISSÃO DE PASSOS E FESTA PASCAL

A Escola Básica Integrada de Forjães organiza no próximo dia 17 de Março a procissão de Passos, com a participação de mil e cem figurantes, sobre o tema «Portugal Cristão e a Bíblia em Imagens».

p. 7

**aldeamento**  
**SUAVE MAR**  
ESPOSENDECONSTRUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO  
**sociedade imobiliária foz do neiva, l.da**RUA 1.º DE DEZEMBRO, 25-31 ✦ APARTADO 17  
TELEFONE 96 22 38 ✦ 4741 ESPOSENDE CODEX

**Comissão de Festas da Cidade  
DENUNCIADA Falta de  
TRANSPARÊNCIA**

Em comunicado distribuído à população de Esposende um ex-membro da Comissão de Festas de Nossa Senhora da Saúde, também designada por Comissão de Festas da Cidade, vem denunciar falta de transparência verificada no relatório de contas que aquela comissão publicamente divulgou, razão pela qual anuncia a sua demissão de tal Comissão.

Na opinião daquele ex-membro existe ainda um saldo de "cerca de 3.000 contos", no banco que não foi divulgado.

Contactamos o responsável por aquela Comissão de Festas, especialmente visado no referido comunicado, que nos afirmou não serem completamente verdadeiras as afirmações contidas no mesmo e remeteu-nos para um comunicado que a referida comissão irá divulgar sobre as acusações que lhe eram feitas, bem como aos seus colegas.

Verdade, mentira ou meia verdade, o que é facto é que se colocam algumas interrogações sobre a utilização de subsídios e demais auxílios que se "oferecem" para a realização de actividades desta e doutra natureza.

Certamente que a Câmara Municipal se debruçará sobre esta problemática que diz respeito ao uso de dinheiros públicos, enquanto se aguardam mais verdades, já que as comadres se zangaram.

A. M.

**Associação de Pais da Escola Primária**

Realizou-se no passado dia 23 de Fevereiro, nas instalações da Escola Primária desta cidade, nova reunião de pais e encarregados de educação com vista à constituição da Associação de Pais da Escola Sede, para defesa dos direitos e interesses dos respectivos filhos e educandos.

Depois de duas tentativas, foi possível reunir, um número de pais e encarregados de educação, considerado representativo para avançar com a constituição da Associação e marcação de nova reunião, desta feita em Assembleia Geral constituinte da mesma.

Nesta perspectiva foi eleita uma comissão de cinco elementos que vai liderar o processo constitutivo e proceder à redacção posterior definitiva dos respectivos Estatutos, para aprovação e eleição dos órgãos da Associação, cujos elementos serão os sócios constituintes que outorgaram a respectiva escritura notarial.

**EM MENOS DE QUINZE DIAS  
INFANTÁRIO DA  
MISERICÓRDIA  
ASSALTADO DUAS VEZES**

No dia 26 de Fevereiro foi novamente assaltado o Infantário da Misericórdia, através de método idêntico ao utilizado há quinze dias atrás.

O objectivo dos assaltantes mais não é do que obter qualquer importância em dinheiro que possa, porventura, dar para matar algum "vício".

E como o dinheiro não é deixado ao acaso, a frustração ou a vontade de destruir dão para espatifar tudo quanto é documento e para "vasculhar" gavetas à procura do vil metal, aquele com que se compra, neste caso outra coisa, que não o pão para matar a fome.

Chama-se, pois, à atenção da GNR para estes factos que vem prejudicando uma instituição que se dedica à solidariedade, mas que precisa também dela.

**Atendimento aos Pais e Encarregados de Educação na Escola Secundária**

A Direcção da Associação de Pais da Escola Secundária Henrique Medina vai levar a efeito um programa de atendimento aos pais e encarregados de educação que desejem contactar a sua Associação tendo em vista a resolução ou a troca de impressões sobre assuntos que respeitem à vida escolar dos seus educandos.

Este atendimento ocorrerá aos primeiros e terceiros sábados de cada mês, das 10 às 12 horas, na sede da Associação, sita no Pavilhão junto à entrada da escola, no lado esquerdo.

**Semana Santa**

Preparam-se já as tradicionais e seculares solenidades da Semana Santa que se realizam nesta cidade, de 31 de Março a 7 de Abril.

Segundo soubemos a Confraria do Santíssimo, entidade responsável pela sua organização, iniciou os contactos indispensáveis à ornamentação e outros de carácter profano ou religioso, adequadas à realização das cerimónias, nomeadamente o peditório para fazer face aos respectivos encargos.

**Ecos do Carnaval**

À semelhança de anos anteriores os festejos carnavalescos de Esposende limitaram-se aos habituais e sempre esperados desfiles das escolas e das instituições locais. Um ou outro "entrudo" quis dar um ar de certa graça que, parece, não sugestionou, nem animou outros "foliões", como sucedia nos velhos tempos.

Não querendo discriminar nenhuma das outras participações, refira-se, a propósito, o reaparecimento do desfile das crianças (e adultos) do Infantário e ATL da Misericórdia local, renovado, em dia oportuno e de agrado generalizado.



**O POVO ESPOZENDENSE**

1 de Março de 1896

**A anexação da nossa parochia**

Já é do dominio publico que foi exonerado por impossibilidade phisica, e a seu pedido, o rev.mo Pe Carlos Maria de Passos Pereira Maciel, de parochia encomendado na igreja de Santa Maria dos Anjos d'esta villa, cargo que deixa de exercer com bem pesar de todos os parochianos; e que, por communicação official do sr. Arcypriste, foi mandada annexar a nossa parochia à da freguesia de Fão, a tres kilometros aproximadamente de distancia.

Injusto e sob todo o ponto de vista fóra do rasoavel nos pareceu, de logo, a determinação do Arcypristado, mandando annexar a parochia de uma villa importante, com uma população densissima, a outra de uma freguesia não menos importante e populosa, mas distante, porquanto tal annexação muito prejudicial viria a ser aos interesses espirituaes e às necessidades religiosas de uma população inteira, e isto longe, muito longe de imaginarmos que, além d'essa extraordinaria medida, se pretendia ainda impôr ao povo d'aqui umas absurdas e quiçá jactanciosas ordens do novo pastor que vinha parochiar-nos, querendo obrigar este povo a que recorresse à sede da sua primeira parochia para cumprimento dos preceitos devidos à Igreja e actos religiosos correlativos; baptisados, casamentos, etc, etc.

D'aqui, e da forma algo auctoritaria e desrasoavel porque exposta e formulada esta exigencia, os lamentáveis tumultos de domingo na Matriz; os quaes, felizmemnte, não foram além de uma prova bem significativa de que não podiam nem deviam ser acceites tão extemporaneas imposições, e de uma mani-

festação de desagrado ao rev.mo Prior encarregado provisoriamente da pastoreação e administração d'esta parochia.

Quanto a essa recusa estava o povo, que quer as suas commodidades, porque para isso paga, no seu plenissimo direito.

Quanto a essa manifestação, tem a desculpala, por completo, a leviandade commettida que lhe deu causa.

Bem andou, pois a Junta de Parochia, em adoptar energicas providencias, deliberando por unanimidade dirigir uma representação, assignada pelos seus membros e grande numero de parochianos, ao

uma parochia urbana importante a uma outra rural.

Por tudo isto e por mais rasões que se torna ocioso citar, dirigiram-se tres membros da Junta da Paroquia, munidos da alludida representação, ao sr. Arcbispo. E bem atiladamnete procedeu s. exc.<sup>a</sup> rev.ma ordenando a escolha, à vontade d'este povo, de um sacerdote que nos viesse parochiar, sem subordinação a nenhuma outra parochia. D'este modo foram sanadas difficuldades criadas e quiçá conflictos nascentes, e por isso nos regosijamos.

**MEMÓRIAS**



O artigo é completado com a transcrição da referida "representação", onde são apontadas quatro razões, sucintamente alludidas na notícia supra, que levou a pedir a colocação interina de "um sacerdote à testa d'esta Parochia, sem subordinação a nenhuma outra".

Apesar da tormenta e das peripécias que causou a hipotética anexação da paróquia, a Santa Casa da Misericórdia de Esposende, então encarregada para tal, não descurava a preparação da "SEMANA SANTA":

Para dizer os quattros sermões de quinta e sexta-feira mór, nas solemnidades da Semana Santa foi convidado pela Mesa da Misericórdia o rev.o Manoel de Sousa Guimarães, de Braga, sacerdote illustrissimo e de elevados meritos oratorios.

A escolha não podia ser, nem mais acertada, nem mais bem acolhida.

**FALECIMENTO**

**Maria Linda Martins Laranjeira**

Faleceu no dia 16 de Fevereiro, com 71 anos de idade, Maria Linda Martins Laranjeira, casada com Passos Manuel Palmeira Rodrigues, natural desta cidade, onde residia na Rua António Abreu, 17.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, dia 17 de Fevereiro, para o Cemitério Municipal, após missa de corpo presente, rezada na Igreja da Misericórdia.



**Recolha de Sangue**

No próximo dia 10 de Março, no Centro Paroquial de Marinhãs, a Associação de Dadores de Sangue, em colaboração com o Instituto Nacional de Sangue, levará a efeito naquela localidade uma recolha de sangue, das 9 às 12,30 horas.

Também no dia 24 do mesmo mês, no Salão Paroquial de Belinho, se efectuará dentro daquele mesmo horário mais uma recolha de sangue.

**O MESMO JORNAL  
COM IMAGEM DIFERENTE  
A MELHOR INFORMAÇÃO  
NO JORNAL DE ESPOSENDE**

**JORNAL DE ESPOSENDE**

**Publicidade:**

Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da

**Redacção e Administração:**

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E. N. Apartado 32  
Telef. 963698 - 4740 Esposende

**Redactores:**

Dr. Américo Pereira Martins  
Alexandre Silva da Costa  
Abel Garcia Cardoso  
Fátima Maria Costa  
José Alexandre Nunes da Silva

**Correspondentes:**

Manuel Alves Caseiro (Antas)  
Maria da Conceição Ribeiro (Apúlia)  
Prof. José da Costa Amorim (Belinho)  
José Ferreira Laranjeira (Esposende)  
Manuel Ferreira Vieira (Fão)  
António Gonçalves Viana (Fonte Boa/Rio Tinto)  
Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães)  
Fernando Pereira Marques (Gandra)  
João Valentim Lopes Dias (Gemeses)  
António Fernando Cepa (Mar)  
José Augusto Ribeiro (Marinhãs)  
Carlos Boaventura Silva (Vila Chã)

**Colaboradores:**

Dr. Manoel Sobral Torres  
Dr. António Nogueira A. Pereira  
Dr. Agostinho Pinto Teixeira  
Dr. António Martins de Oliveira  
Dr. João Viana Antunes  
Dr. Manuel Maria da Silva Costa  
Dr. Manuel A. Penteado Neiva  
Piedade Enes Silva  
Altamiro Almeida Marques  
João do Minho  
Eng.º João Pereira de Barros  
Dr. Carlos A. Brochado de Almeida  
António Mário  
Dr. Lauro Martins

**Publicidade:**

Manuel Pereira da Costa  
José Alexandre Nunes da Silva

**Composição e Impressão:**

Editora Poveira, L.da - Telef. 62 22 57  
4490 Póvoa de Varzim

**Assinaturas:**

De Amigo (mínimo) ..... 2.500\$00  
Anual (país e estrangeiro)... 1.500\$00  
(IVA incluído)

(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).

Tiragem média mensal:  
4.200 ex.



**CURVOS**

**Café «VIA IV» em vias de facto**

Abriu no passado dia 10 de Fevereiro, na antiga padaria, nesta localidade, um Café Concerto, comercialmente também conhecido por «PUB».

Quem lá esteve, no dia da sua inauguração, considerou-o, bem localizado, com bom atendimento e bem apetrechado. Afinal uma infra-estrutura necessária na freguesia, na opinião de alguns.

A possibilidade de neste espaço se prever alguma animação, de âmbito musical, com a actuação de conjuntos musicais, e a hipótese dele vir a transformar-se, no futuro, naquilo para que parece não ter nascido,, traz algumas pessoas preocupadas, tendo havido várias reclamações, entretanto chegadas à Junta de Freguesia.

O facto deste Café ter funcionado ilegalmente, sem o licenciamento adequado, pese embora ter sido dado início ao seu processo, poderá levar a pensar que, o futuro não será muito risonho, mas tal presunção também não poderá, à partida, levar ao desencadear de atitudes que «matem» o espírito comercial de alguns jovens.

Estes não deviam ter começado o funcionamento do «PUB», nem investido na aquisição de equipamento, pelo visto moderno, sem que antes tivessem a certeza da sua autorização legal. Em contrapartida também não se pode, desde já, presumir ou prever o futuro, criticando com intuito de apenas destruir.

A verificar-se o receio dos eventuais reclamantes, existem meios legais para se acautelar o bem estar das populações, que é em suma o principal objectivo das entidades oficiais.

Aguardemos que tudo se resolva a contento dos jovens comerciantes e da população queixosa desta pacata freguesia.

**MAR**

ANTÓNIO FERNANDO CEPHA

**Comissão de Festas**

A Comissão de Festas de S. Bartolomeu do Mar, trabalha a bom ritmo para angariar fundos, com vista à cobertura financeira das festividades em honra do Padroeiro S. Bartolomeu. Todos os elementos da Comissão de Festas se têm empenhado de forma entusiástica nas iniciativas que têm sido programadas e executadas com sucesso.

É disso exemplo, o último concurso de pesca desportiva, realizado na praia de S. Bartolomeu do Mar, ao qual aderiram dezenas de pescadores, muitos vindos de bem longe, que animaram de forma desportiva este concurso, encerrado com um animado convívio entre pescadores e populares. Foram atribuídos excelentes troféus a todos os concorrentes.

**Sede da Junta**

Decorre em bom ritmo a construção da nova sede da Junta de Freguesia de Mar. A primeira fase da construção está prestes a concluir-se, vislumbrando-se já, a excelência do edifício, no enquadramento do loteamento da Bouça Grande.

Na segunda e última fase, a iniciar oportunamente, far-se-ão os acabamentos interiores.

**Visita do Governador Civil de Braga**

No passado dia 18 de Fevereiro, o Sr. Governador Civil de Braga, esteve de visita ao concelho de Esposende, deslocando-se à freguesia de Mar, por volta das 18 horas.

Acompanhado pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Esposende, visitou demoradamente o Centro Social da Juventude de Mar, particularmente o Pavilhão Gimnodesportivo e os serviços sociais da Creche e Jardim Infantil.

O Sr. Governador mostrou-se agradado com a obra realizada, inteirando-se das actividades desenvolvidas e auscultando as dificuldades e preocupações da Instituição, mostrando-se disponível para apoiar na medida do possível.

No final, o Centro Social de Mar, serviu a toda a co-

mitiva um ligeiro lanche que serviu para uma troca de impressões entre o Sr. Governador Civil e a Direcção do Centro Social.

**Carnaval**

Os estabelecimentos de ensino da freguesia de Mar, assinalaram de forma efusiva e exuberante a época carnavalesca. As crianças sempre disponíveis para festejar o Carnaval, integraram-se com alegria e entusiasmo nas festas organizadas pela Escola de Cima, Escola de Baixo e Centro Social.

**Temporal**

O mau tempo que tem

assolado todo o território nacional, também se fez sentir de forma evidente na freguesia de Mar. A chuva abundante que ininterruptamente tem fustigado esta freguesia, inundou os campos provocando pequenas cheias, felizmente sem grandes consequências.

Já o mesmo não aconteceu no mar, onde a violência das ondas, destruiu a duna primária junto ao campo de futebol, abrindo caminho para que a água salgada invadisse os terrenos de cultivo, destruindo muitas sementiças.

ASSINE E DIVULGUE  
JORNAL DE ESPOSENDE

**PALMEIRA**

**Comissão de Festas de Santo António/96**

Promovida pelo Centro de Intervenção Cultural (CIC), foram destacados pelo mesmo as seguintes pessoas para formar a mesa e respectivos vogais por lugares:

Juíz, Fernando Gomes Passos de Faria; Secretário, Fernando Gabriel Neves da Cruz; Tesoureiro, António Manuel Rossas Pereira.

Vogais, Lugar de Santa Baía: José Carlos Rossas Pereira, Manuel Silva do Vale, Marino Ferreira Fernandes.

Lugar de Susão: José Maria Igreja Lopes, José Alfredo Gaiolas Faria, José Manuel Sousa Fernandes.

Lugar de Terroso: Fernan-

do Gomes Passos de Faria, António Gonçalves Neiva.

Lugar de Eira d'Ana (Norte): Manuel António Dias de Faria, Álvaro Viana de Miranda, José do Eirado Sousa, José Joaquim Alves de Matos.

Lugar de Eira d'Ana (Sul): Manuel Linhares Pereira Vilar, Fernando Gabriel Neves da Cruz, Maria Amélia Conceição Cabreira.

Lugar de Barral e Faro: Albino da Silva Garrido, António Faria Dinis, José Ramiro Marques Cepa.

O início do peditório está marcado para o próximo dia 3 de Março.

**RIO TINTO**

ANTÓNIO GONÇALVES VIANA

**FALECIMENTO** te nesta freguesia.

Faleceu há dias, com 79 anos de idade, António Faria Alves, natural e residen-

te nesta freguesia. A família enlutada apresentamos sentidas condolências.

**AGENDA**

**Cinema — Auditório Municipal**

De Sexta-feira, 1 a Domingo, 3/Março	(M. 16)
<b>A COMÉDIA DE DEUS</b>	
De Sexta-feira, 8 a Domingo, 10/Março	(M. 16)
<b>ADÃO E EVA</b>	
De Sexta-feira, 15 a Domingo, 17/Março	(M. 6)
<b>A ILHA DAS CABEÇAS CORTADAS</b>	

**Exposições**

<b>No Museu Municipal</b>	
<b>ESPOSENDE — O CONCELHO EM VISITA</b>	
Até 31 de Março	
<b>«BONECAS DE PORCELANA — REFÚGIOS DE MENINICE»</b>	
Até 21 de Março	

**FORJÃES**

DIDIMO VICTOR H. MESQUITA

**Cortejo Bíblico**

Forjães vai de novo, ver nas suas ruas durante 3 quilómetros, o Cortejo Bíblico, como nos anos anteriores.

Vão estar incorporadas 14 freguesias de Esposende, Barcelos e Viana, com os seus padroeiros representados e mais agremiações.

Tudo isto na tarde do dia 17 de Março corrente.

Este espectáculo mostrará aos largos milhares de cren-

tes, passagens da vida de Jesus.

Assim como se faz cá, não se vê em lado nenhum!

O final será no Parque de S. Roque.

**Ladroeira**

A Capela de S. Roque foi de novo assaltada! Os ladrões deram mais prejuízo do que o que levaram. Uma janela foi estilhaçada...

**† Maria Linda Martins Laranjeira**

**AGRADECIMENTO**

Seu marido, filho, nora, netos e demais família, vêm por este meio e muito reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que por qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar e solidariedade aquando do falecimento do seu ente querido.

Esposende, 28 de Fevereiro de 1996.

A FAMÍLIA



**ESPOAUTO**

Com. Ind. Automóveis, Lda

**VIATURAS NOVAS E USADAS**

TELEF. 96 33 13 — FAX 96 42 55

AV. VALENTIM RIBEIRO — 4740 ESPOSENDE



**ASSOCIAÇÃO  
COMERCIAL E INDUSTRIAL  
DE BARCELOS**

**CONVOCATÓRIA**

Nos termos do n.º 1 do Art.º 18.º dos estatutos da Associação Comercial e Industrial de Barcelos, convoco uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no dia 15 de Março de 1996, pelas 21 horas e 30 minutos, na sede desta Associação, com a seguinte

**ORDEM DE TRABALHOS:**

**Ponto único — APRECIACÃO, VOTAÇÃO E APROVAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS DE 1995.**

A Assembleia Geral funcionará à hora marcada desde que tenha «quorum», meia hora depois com qualquer número de sócios.

Associação Comercial e Industrial, 16 de Fevereiro de 1996.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,  
(Licínio Carlos da Costa dos Santos)

**O BARCELENSE**

**85 ANOS: POR PORTUGAL-POR BARCELOS**

Fundado em 12 de Fevereiro de 1911, pelo saudoso jornalista minhoto, Rogério Calás Cândido de Carvalho, completou o seu 85.º aniversário, este nosso «companheiro» da vizinha cidade de Barcelos.

Acérrimo defensor dos interesses da sua terra e do maior concelho de Portugal, «O Barcelense» continua, na sua já longa caminhada, a acompanhar a evolução da tecnologia gráfica e da mo-

derna «feitura» da comunicação social acaba de passar a barreira da tipografia tradicional para o mundo da computadorização.

Ao seu Director, Dr. Jorge Quinta, e à família Calás de Carvalho, «Jornal de Esposende» apresenta os mais sinceros cumprimentos de felicitações, pelos seus 85 anos, como se titula desde a sua fundação: POR PORTUGAL, POR BARCELOS.

**CLUB DE CAÇADORES DE VILA CHÃ**

**ESPOSENDE**

**CONVOCATÓRIA**

Usando da faculdade prevista na alínea a) do artigo 11.º dos Estatutos deste clube, CONVOCO V. Ex.ª para a Assembleia Geral a realizar no próximo dia 9 de Março, pelas 20,30 horas, no Salão anexo ao Café Jogo, em Vila Chã, com a seguinte

**ORDEM DE TRABALHOS:**

- 1.º — **Apreciação da actividade da Direcção, e tomar conhecimento das contas por esta apresentadas;**
- 2.º — **Outros assuntos de interesse para a Associação.**

Se à hora designada não se verificar a presença do número mínimo de sócios (mais de metade), a Assembleia reunirá meia hora depois com o mínimo de 10% dos associados.

Vila Chã, 21 de Fevereiro de 1996.

O Presidente da Assembleia,  
(Manuel Lopes de Boaventura)

(Do «Jornal de Esposendes»,  
n.º 335, de 1-3-1996)

**Cartório Notarial  
de Esposende**

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação que neste Cartório a folhas 61 e seguintes, do livro de notas de Escrituras Diversas n.º 79 - B, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial, com a data de 19 de Fevereiro de 1996, na qual, PAULINO ENGRÁCIA DE MIRANDA, e mulher MARIA GONÇALVES RODRIGUES, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Curvos, deste concelho e nela residentes no lugar de Vila Nova, DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes prédios:

**Número um** — Prédio rústico, composto de cultura, sito no lugar de Leira da Seara, na freguesia de Curvos, deste concelho, com a área de oitocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Francisco Pereira de Matos, do sul com João Maria de Azevedo Lima, do nascente com Edite Maria do Céu Gonçalves Lima, e do poente com Rego, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 229 (antigo 1.112), com o valor patrimonial de 6.552\$00 e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

**Número dois** — Prédio rústico, composto de videiras em rama, sito no lugar dos Juncos, na mesma freguesia de Curvos, com a área de quinhentos metros quadrados, a confrontar do norte com Francisco Martins dos Santos, do sul e nascente com Albino Rodrigues, e do poente com Estrada, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 425 (antigo 1.267), com o valor patrimonial de 37.066\$00 e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que no entanto, entraram na posse e fruição dos mesmos por partilha meramente verbal feita há mais de vinte anos, por morte de Joaquim Alves de Miranda e mulher, residentes que foram na dita freguesia de Curvos.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição dos identificados prédios há mais de

**Nova sede da Casa do Minho**

A Casa do Minho, instituição regionalista fundada em 29 de Abril de 1923, vai ter uma nova sede.

O projecto de arquitectura foi já aprovado pela Câmara Municipal de Lisboa, em 11 de Dezembro último, e a obra vai ser executada num terreno cedido pela mesma autarquia, na Travessa do Pardal, à Ajuda, naquela cidade, após autorização da proposta daquele Executivo, por parte da Assembleia Municipal, em 25 de Outubro de 1991.

Entretanto foi doado à Casa do Minho, pelo sócio Dr. Jorge Cruz, um apartamento, sito no 2.º andar, n.º 55, da Rua dos Anjos, na mesma cidade, para instalação da sua sede provisória, cuja escritura foi celebrada em 13 de Dezembro do ano transacto.

Para que fosse possível a construção da nova sede, muitos Minhotos e Amigos do Minho, empenharam-se profundamente e deram o seu contributo.

A Casa do Minho, em comunicado oportunamente divulgado, agradece, muito especialmente, a algumas pessoas o seu empenho, esperando o valioso e imprescindível contributo das Câmaras e mais entidades do Minho.

De entre as quinze pessoas referidas, destacamos o esposendense Eng.º Oliveira Martins, o Presidente da Região de Turismo do Alto Minho, Dr. Francisco Sampaio e o Presidente da Região de Turismo do Verde Minho, Dr. Gomes dos Santos.

**SIRIUS**

**serviço industrial de limpezas**

**JOAQUIM MORGADO**

Limpeza de Vidros e Alcatifas ★ Limpeza e Manutenção ★ Tratamento de Tijoleiras, Corticite e todo o Piso ★ Limpeza Geral de Fins de Obras ★ Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.

Rua S. Miguel, 17 - Telef. 961405 - APÓLIA - 4740 ESPOSENDE



**OURIVESARIA SUIÇA**

A MELHOR OPÇÃO

**OURO - PRATA - RELÓGIOS**

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 35  
4740 ESPOSENDE

vinte anos, pagando impostos, administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os mencionados prédios por usucapião, não dispendo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

Vai conforme o original. Cartório Notarial de Esposende, 19 de Fevereiro de 1996.

A Ajudante,

a) **Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa**



RÁDIO DE ESPOSENDE

93.2 FM

UMA RÁDIO C/ PRAZER

**T. N. F. - EMPRESA DE CONTABILIDADE DE BRAGA, LDA.**

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO, Bloco 3, Entrada 2, 1.º-D.º Tel. 961680

4740 ESPOSENDE

# JORNAL DE ESPOSENDE



Suplemento N.º 47

Sexta-Feira, 1 de Março de 1996

a escola  
na  
imprensa

COORDENAÇÃO DE UM GRUPO  
DE PROFESSORES

## PADRE ANTÓNIO VIEIRA TRABALHO DE PESQUISA

Por: RUI PEDRO e PEDRO EMANUEL - 6.º B

### Perfil Biográfico

Nascido em Lisboa em 1608, o Padre António Vieira era filho de um escrivão oficial. Partiu para o Brasil em 1614, na Baía estudou no Colégio dos Jesuítas. Em 1635 foi ordenado sacerdote e, na função de pregador, correu as aldeias baianas ao longo de cinco anos. Em 1641 conquistou o favor de D. João IV iniciando, então, a sua carreira pública e política.

Em 1649 começou a redigir a História do Futuro, obra de carácter profético e em 1653 aparece, como missionário, no Estado do Maranhão onde exerce papel activo nos seculares antagonismos entre jesuítas e colonos que, em 1661, o expulsariam de lá com todos os Jesuítas.

Desterrado no Porto em 1663, entrou, em 1665, na prisão do Tribunal do Santo Ofício em Coimbra sendo amnistiado em 1668, ano em que recomeça as suas pregações. Em 1681 voltou à Baía e em 1688 é nomeado visitador da Província do Brasil. Morreu na Baía com 91 anos.

A sua obra compreende doze volumes de Sermões dos quais se destacam o Sermão de Santo António aos Peixes e o Sermão da Sexagésima.

### Perfil Literário

O barroco dos sermões de António Vieira é sempre essencialmente de conceptismo, ou daqueles elementos do barroco cultista que implicam a intervenção da agudez conceptista, como o abuso das metáforas e dos jogos verbais; mas sobretudo estupendo na descrição analógica, graças a uma opulência de imaginação material que é por vezes de estontear e pasmar.

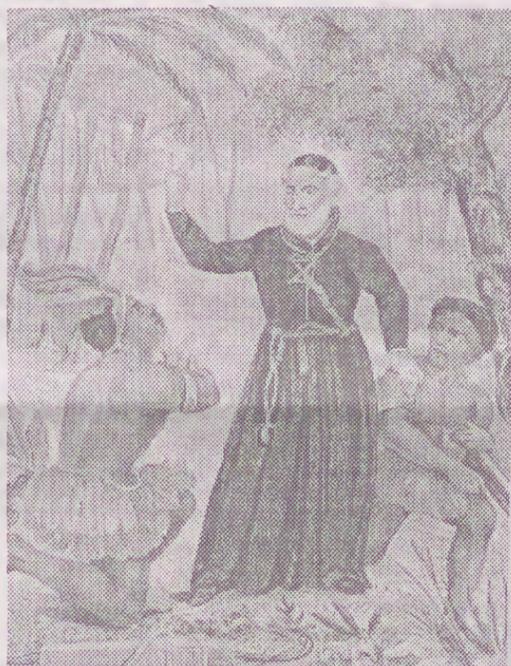
António Sérgio,  
Ensaio V

A beleza da sua linguagem está na sua mesma nobre simplicidade, conciso ajustamento, precisão perfeita, natural fluência – arte que emerge da vida. Os elementos ornamentais colhe-os em larga medida no texto sagrado, mas bem se pode dizer que o sertão, o mar, a oficina mais de uma vez invadem o cubículo do eclesiástico, e as imagens neles colhidas se misturam às que florescem nos Livros Santos.

Hernâni Cidade  
– Padre António Vieira,  
«Obras Escolhidas»

### Sermões de P.º António Vieira

Arranca o estatuário uma pedra destas montanhas, tosca, bruta, dura, informe; e depois que desbastou o mais grosso, toma o maço e o cinzel na mão e começa a formar um homem: primeiro membro a membro e,



depois feição a feição, até a mais miúda. Ondeia-lhes os cabelos, alisa-lhe a testa, rasga-lhe os olhos, afila-lhe o nariz, abre-lhe a boca, tornea-lhe o pescoço, estende-lhe os braços, espalma-lhe as mãos, divide-lhe os dedos, lança-lhe vestidos. Aqui desprega, ali arruga, acolá recama. E fica um homem perfeito, e talvez um santo que se pode pôr no altar.

P.º António Vieira, Sermões, V

É a guerra aquele monstro que se sustenta das fazendas, do sangue, das vidas, e quanto mais come e consome, tanto menos se farta. É a guerra aquela tempestade terrestre que leva os campos, as casas, as vilas, os castelos, as cidades, e talvez em um momento sorve os reinos e monarquias inteiras. É a guerra aquela calamidade composta de todas as calamidades em que não há mal nenhum que ou se não padeça, ou se não tema, nem bem que seja próprio e seguro: – o pai não tem seguro o filho; o rico não tem segura a fazenda; o pobre não tem seguro o seu suor; o nobre não tem segura a honra; o eclesiástico não tem segura a imunidade; o religioso não tem segura a sua cela; e até Deus, nos templos e nos sacrários, não está seguro.

P.º António Vieira, Sermões

### VISITA À EXPOSIÇÃO «LIVRO-BRINQUEDO»

Com a nossa professora de Português, fomos visitar a exposição «Livro-Brinquedo», que se encontrava na Biblioteca Municipal.

Quando lá chegámos a turma foi dividida em dois grupos para mais facilmente percebermos a explicação dada pela Dr.ª Luísa sobre o que iríamos ver.

Primeiramente foram-nos apresentados vários livros cujo material variava conforme a época em que foram feitos.

Depois passámos à sala onde vimos muitos exemplares; uns destinados a crianças muito pequenas, feitos em plástico, e outros para meninos mais crescidos.

Apreciámos imenso a «Casa Mistério», a «Árvore de Natal» e ainda aquele que retratava o Circo de uma época passada.

Não faltava o Pinóquio, a Bela Adormecida, Os Três Porquinhos e O Rei Leão.

Gostámos muito da explicação pormenorizada de como deveríamos manusear os livros expostos e as possíveis leituras que poderíamos fazer.

Foi uma exposição muito interessante que serviu também para nos divertir um pouco.

André, Pedro Miguel, Flora,  
Vânia, Ana Rita e Vânia  
Cristina

### AMIZADE

Ser amigo é algo especial,  
algo sobrenatural.

Ser amigo é amar,  
querer, lutar, acarinhar!

Ser amigo é... ouvir os outros

e compreender, mesmo que o que dizem seja incompreensível.

Ser amigo é ser algo de especial, algo de comum, algo de união,  
algo de imensidão e amplitude.

Ser amigo é compartilhar!

Saber dividir!

Saber dar-se!

Saber sorrir!

Um sorriso muito especial, um sorriso de alma e coração.

Ser amigo é saber falar, saber ouvir

e saber calar-se nas alturas necessárias.

Ser amigo é cantar ao som

da embalante melodia de nome: amizade.

Margarida Praia - 8.º A

### O AMOR É DIFÍCIL

Joana

Amigo, dá-me o teu ombro,  
quero nele chorar,  
pois quem eu amo  
não me quer mais amar.

Francisco

Esquece, amiga, se ele não te quer,  
tu és bonita, tu és mulher.  
Senta aqui comigo, pára de chorar  
Sorri para mim, menina, e vamos  
[cantar.]

Joana

Amigo,  
eu te agradeço todo o teu carinho  
mas eu não mereço,  
vou seguir o meu caminho.

Francisco

Espera amiga, pensa no que fazes  
tu és bonita, podes ser feliz,  
Neste mundo, não faltam rapazes  
Olha para mim, menina, e sorri.

Paulo César Barreiro - 8.º C

### A PAZ

Para mim, a paz é a compreensão,  
o carinho, uma pomba transportando  
uma rosa no seu bico.

Rui Alexandre

Para mim, a paz é um mar de rosas  
que voa pelo céu; é uma criança a dormir;  
é a água que desliza sobre a areia da praia.

Ana Rosa

A paz é uma alegria  
Que faz a pomba a voar.  
É uma mãe que cria  
O bebé e o põe a baloiçar.

Joana Martins Bastos

A paz é o símbolo da amizade  
Que todos devemos respeitar.  
Ela é a liberdade!  
São duas pombas a voar.

Tiago

A paz é o carinho, a amizade e  
o sossego. É uma família cheia de amor.

José Pedro

## GOVERNADOR CIVIL DE BRAGA EM ESPOSENDE

Esposende não foi o preferido pelo Governo anterior, diria o Presidente da Câmara, o êxito dos resultados foi consequência do trabalho das pessoas da Câmara Municipal, da gestão apurada até ao tostão, da boa construção e da quantidade de projectos candidatos aos Fundos Comunitários, às verbas do Jogo e a nova forma de estar na política, baseada no diálogo e pondo os interesses públicos à frente dos particulares. Referiu, então, um sem fim de obras, indicando a participação do Estado, dos Fundos Comunitários e da Câmara que transformaram o a imagem do concelho de Esposende: Edifício e Restauro da Câmara Municipal, saneamento básico, Biblioteca Municipal, Museu, Auditório Municipal, piscina de Forjães, de Esposende, Escolas C+S de Forjães, Apúlia, Esposende, Clubes Náuticos, Hospital de Esposende, Centros de Saúde de Esposende, Apúlia, Forjães, Marginal de Esposende, Docas, Barra do Rio Cávado... e o Plano Director Municipal que definiu clara e objectivamente o litoral, zonas do construção, verde...

No seu longo discurso apresentou também os problemas específicos do concelho à beira do mar plantado: A desertificação de Esposende durante 11 meses do ano e o avolumar de gente durante o Verão com acréscimos de gasto de água, produção de lixo; a inflação dos terrenos para construção de habitações ou mesmo para infraestruturas industriais por sermos um concelho marítimo. Já no fim do seu objectivo discurso, Alberto Figueiredo, manifestou ao Governador Civil uma das aspirações de Esposende: um Polo Universitário para uns 500 estudantes. Temos condições como ninguém: não nos faltam jovens e temos óptimas casas, que normalmente estão vazias, sujeitas a roubos e outros males, para os acolher. Mais

precisamos de aumentar a população residente em três milhares. A ICI irá aproximar temporalmente o Porto de Esposende.

Alberto Figueiredo prometeu, por fim, lealdade e total colaboração para o bem de Esposende, do Distrito, do País e finalmente dos partidos. «Vivemos num País pobre, só trabalhando e gerindo bem é que conseguimos» os nossos objectivos.

O Governador Civil, representante do Governo, que falou depois, garantiu que não haverá discriminações, que não pode substituir as funções dos autarcas, mas que tenciona manifestar todas as opções destes ao Poder Central.

### Visita ao Concelho

Após a recepção no Salão Nobre da Câmara Municipal, o Governador Civil foi visitar as Instalações da Câmara Municipal; a Biblioteca Municipal, onde encontrou a turma do 5º Ano Turma I do Colégio de La Salle que viera conhecer as suas instalações e utilizar meios didácticos ao serviço da juventude; Museu Municipal; complexo de Piscinas, aquecidas ou não; salão paroquial e respectivo museu; as instalações dos Bombeiros Voluntários de Esposende, com as suas 9 ambulâncias, 7 carros de combate a incêndios, 2 carros do comando e 9 funcionários; O Hospital Concelhio, propriedade da Santa Casa da Misericórdia, onde o Provedor, Manuel Maria, apresentou as novas instalações e as contas relacionadas com a dívida do Ministério da Saúde a esta Instituição pelos serviços prestados desde a sua abertura ao público; o Centro de Saúde foi a última visita em Esposende. Alguém diria que seria bom fechar com chave de ouro: obra moderna e invulgar projecto, está a ser equipado com o mais moderno material

para servir bem o povo sofredor e concorrer (diria alguém) com os hospitais das Santas Casas que existem ao lado e a 2.000 m.

Em Apúlia visitou a sede da Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia, o Centro de Saúde e a Zona degradada da Couve e de Cedovém pelos efeitos da erosão costeira. Aproveitou-se dos problemas dos pescadores na entrada e saída do mar, na erosão das dunas, consequência da construção de vários esporões ao longo da costa portuguesa e, ainda, dos problemas da Área de Paisagem Protegida. Mais, a solução não estará para breve, já que é difícil e que há várias entidades a supervisionar a zona.

Em Fão foi avaliar os efeitos do esporão; visitar o Hospital da Santa Casa da Misericórdia; o salão paroquial que precisa de novos investimentos; a Escola Profissional, onde trabalham 35 professores e alguns funcionários e estudam uns 120 alunos distribuídos pelos cursos de Técnicos de Mesa Bar, Técnicos de Atendimento e Recepção e Técnicos de Turismo; e os Bombeiros Voluntários, onde os investimentos e o serviço constante à comunidade merecem a atenção dos homens do poder, como afirmou o seu Presidente.

Em Marinhãs foi visitado o Centro Social da Juventude Unida de Marinhãs, que apesar das boas instalações tem necessidade de crescer, para responder aos pedidos e necessidades do seu povo.

O Centro Social da Juventude de Mar, o seu complexo desportivo, símbolo da força e unidade popular, como nos disse o guia, Fernando Cepa, onde se gastaram cerca de 45-50 mil contos numa obra avaliada em 80 mil, e a futura sede da Junta de Freguesia foi a visita seguinte.

Em Belinho o Centro Social mereceu as maiores atenções: o calor humano dos

educadores e da Direcção do Centro e 120 crianças a conviver numas águas furtadas, ou salas menos próprias, porque se situam sobre oficinas de automóveis, mereceram a maior atenção dos homens do poder. Depois de visitar centros com aquecimento central e muito acolhedores, todos concluíram que Belinho merece e já novas instalações para os seus homens e mulheres do futuro. O espaço já está escolhido, faltam apenas os fundos económicos.

Os responsáveis pela Área de Paisagem Protegida têm estendido a sua acção por todo o concelho e também estão preocupados com a erosão na Foz do rio Neiva. É galopante e põe em perigo terrenos agrícolas naquela zona.

A hora já ia avançada, mas os responsáveis pelas instituições, não arredavam pé e esperaram incondicionalmente pelos ilustres visitantes. A visita ao Centro Social da Associação Cultural, Artística e Recreativa de Forjães já foi fora de horas, as crianças já se tinham ido embora, mas deixaram a casa arrumada e quente para os visitantes. Serafim Torres, Presidente da Junta de Freguesia, que nunca abandonou a comitiva foi apresentar, depois, a Escola Rodrigues de Faria que querem ver transformada num centro cultural antes que a ruína se apodere dela.

O Centro Social de Vila Chã foi a penúltima etapa da já reduzida comitiva. As reformas do centro, levadas a cabo por «Esposende Solidário» e pela respectiva direcção imprimiram-lhe um carácter de mais e melhor serviço.

Em Curvos, as Crianças, respectivos educadores e auxiliares, dirigentes do Centro Social, Junta de Freguesia e o Pároco aguardaram o Governador Civil e a sua comitiva.

Aldeia, situada na encosta da montanha, virada para nascente e sul, tem

necessidades muito próprias e específicas. Precisa de sede para a Junta, habitação social, água ao domicílio... e o Sr. Governador tinha que o saber. Mais, tinha de saber de uns dinheiros em dívida pelo Estado para com o Centro, que nunca vieram e que fazem falta, diria o P.º Armindo.

Em todos os locais, Alberto Figueiredo, enriquecia as já vastas informações dos munícipes esposendenses, que apresentaram motivos para receber uma boa maquia do orçamento do Estado para fazer frente às necessidades deste laborioso povo.

### CART 1689 VAI REUNIR

No próximo dia 27 de Abril (Sábado), vai reunir em Amarante a Companhia de Artilharia 1689.

As inscrições podem desde já ser feitas para António Pedro MIRANDA - Rua 31 de Janeiro - 4600 AMARANTE - Telefone (055)432914 (das 10 às 18 h.) ou (055)422150 depois das 20 horas.

### OFERECE-SE

Conductor de pesados  
com 32 anos de idade  
Contactar com o telef. 961299

PINHOTE - MARINHAS

### ALUGA-SE

Loja a preço baixo

Rua António Abreu  
Telef. 962423/963360 - ESPOSENDE



2 e 3

Março

HEAVEN  
WOOD

T. QUILA

O melhor da música  
alternativa portuguesa

Quinta da Azenha (Rua da Fonte)  
GANDRA - ESPOSENDE - Telef. (053) 96 55 40

## Cartas de Mal Dizer

### Nós por cá nem todos bem

*Espero que ao receberes esta minha carta te encontres de perfeita saúde, junto de todos os que te são queridos, que nós por cá, nem todos bem.*

*Como já debes saber morreram bastantes conterrâneos nossos desde a minha última carta e, embora tenham nascido outros, não te vou falar deles uma vez que não os conheces, ainda.*

*Felizmente os nascimentos são superiores aos falecimentos o que nos leva a ter esperança no futuro da nossa terra.*

*Sabes que por cá, nem todos bem devido a algumas situações um tanto complicadas.*

*As pessoas da nossa terra, por artes do diabo, gostam de criar dificuldades aos outros para depois surgirem como capazes de resolver os problemas.*

*Da última vez que cá estiveste mostrei-te o sítio por onde passaria a estrada que faria sair o nosso concelho da cauda da Europa. Disseste-me, na altura, não acreditar. Levei-te a ver as novas pontes sobre o Cávado e o Neiva. Mantiveste a tua reluiância em acreditar, mas com a apresentação das promessas do Governo de que a estrada estaria pronta até 1992, consegui convencer-te. Lembras-te de que era em 1992?*

*Estamos em 1996 e, agora todos os responsáveis que aceitaram esta situação, andam a fazer comentários e ameaças. Só porque mudou o Governo, que falando com sinceridade disse ter que diminuir a velocidade de construção. Onde estavam eles?*

*Como podes ver, a política e o futebol continuam na mesma. O que hoje é verdade, amanhã é mentira. Se for da nossa cor é sempre verdade.*

*Sabes que o Hospital de Esposende já está aberto? Agora há 2 no concelho. Podes vir mais descansado para as tuas férias.*

*Tenho mais novidades para te transmitir, mas como hoje é domingo, e, aos domingos necessitamos de 2 horas para passar a ponte e, tenho que ir para o sul, na próxima missiva continuarei.*

*Dá beijinhos a todos e tu recebe um grande abraço de saudades.*

Esposende, domingo de entrudo de 1996.

ZÉ MÁRIO

## TRIBUNA DA CIDADE

### PISTA DE PATINAGEM

Depois do Natal, fruto das prendas do sapatinho, verificou-se intensa actividade de patinagem.

E os meninos da nossa cidade, à falta de espaço, escolheram como verdadeira pista a Rua 1.º de Dezembro e como centro de diversão artística o Largo do Município.

Dá gosto vê-los exibindo as suas capacidades de patinadores, com patins tradicionais ou com modelos em linha, ao bom estilo americano, deslizando sobre as faixas laterais da Rua Direita.

Impávidos e serenos vão treinando, quem sabe, para mais tarde abraçar o desporto, quer na patinagem artística quer no óquei em patins (a prever no futuro), não se incomodando com o trânsito pedonal, para o qual aquela artéria foi remodelada.

Enquanto alguns moradores receiam eventuais acidentes, pois os nossos meninos não se preocupam com os peões, outros já trauteiam, plagiando, a canção:

*Os meninos à volta dos peões,  
circulam de patins e brincam à vontade;  
sujeitos a provocar encontrões,  
deslizam na rua com total liberdade!*

RELÂMPAGO SECO

## AUTISMO

Após um prolongado período, demasiado prolongado talvez, em que assistimos e uma sucessão de próceres da Pátria cujas certezas eram insofismáveis, e que insofismavelmente nos conduziram a um bêco sem saída cujas causas atribuíram à Europa, assistimos agora ao levantar da tenda e ao debandar dos ratos, consequência da entrada de outros gatos no celeiro da governação nacional, e que deles dispõem, imitando os outros, como se de património próprio se tratasse.

Entretanto, por esse país fora, e como resquício desses tempos das certezas inabaláveis e da arrogância dos poderes absolutos, continuamos a assistir à prepotência erigida em forma de governo local, ao novo riquismo como desenvolvimento regional, e à delapidação do património construído, nomeadamente as paisagens, ruas, praças e jardins, com a justificação saloia de que é necessário evoluir e modificar o que, apesar de estável, harmónico e querido, tem de ser modificado por ser antigo.

Como se não bastasse o exemplo, paradigmático e bem perto de nós, da destruição do Palácio de Cristal no Porto, para construção do feio e disforme Pavilhão de Desportos, apesar de útil, ou o exemplo bem recente de destruição da harmonia ribeirinha com construções que, apesar de úteis, desfeiam totalmente essa harmonia, em tantos aglomerados junto de rios ou do mar!

E de nada servem os alertas, os avisos, os pedidos de ilustres ou desconhecidos cidadãos, sejam eles feitos por carta, de viva voz ou por qualquer outro meio lícito.

Não, o poder quando absoluto, mesmo em democracia, tende a justificar-se a si próprio, com absoluto desprezo por quem deveria servir!

É ou não isto um fenómeno de autismo político, demonstrativo de um estado avançado de desagregação e disvirtuação da gestão da «colónia pública»?

Esposende, Carnaval de 1996.

JOÃO DE BARROS

JORNAL DE ESPOSENDE

VENDE-SE NA

Tabacaria NÉLIA

## Procissão de Passos e Festa Pascal

A Escola Básica Integrada de Forjães — Esposende, celebra a Festa Pascal de toda a comunidade escolar no dia 17 de Março, quarto domingo da Quaresma, a partir das 15 horas. A celebração retoma uma iniciativa que teve lugar pela primeira vez em 1993 A PROCISSÃO DE PASSOS, que irá percorrer a Av. Principal de Forjães e terminar em S. Roque. Durante o desfile, cerca de mil figurantes representarão as principais figuras bíblicas, bem como as figuras fundamentais da História de Portugal, na sua dimensão de fé e esforço missionário. Daí que os organizadores desta manifestação religiosa e cultural de grande significado e impacto popular a tenham denominado PORTUGAL CRISTÃO E A BIBLIA EM IMAGENS.

A Procissão abre com uma força da GNR a cavalo, seguida de fanfarras. Depois aparecem figurados representando os Santos Padroeiros das paróquias participantes, os marinheiros e missionários que levaram Portugal e a fé cristã a outros continentes, e os principais acontecimentos da História da Salvação: a criação, os patriarcas, Moisés, os profetas, a anunciação e o nascimento de Jesus, o sermão das bem-aventuranças, a Ceia Pascal, a Paixão e a Ressurreição, a Igreja como povo de Deus a caminho da casa do Pai. A Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende encerra o desfile. Durante o percurso estão previstas três pausas de meditação, em que um sacerdote convidará os presentes a reflectir sobre os mistérios cristãos da Paixão: a Flagelação, o encontro entre Jesus e sua Mãe, e a Crucificação. No final de cada um destes momentos de meditação, um

coral composto por elementos dos Coros paroquiais das paróquias envolvidas nesta iniciativa executará trechos de música polifónica.

Da responsabilidade do Grupo de Educação Moral e Religiosa Católica da Escola, a Festa Pascal conta com a colaboração de toda a Comunidade Escolar, da Escola Municipal de Esposende e das comunidades paroquiais da área pedagógica da Escola de Forjães e da área pastoral envolvente: Forjães, Aldeu, Antas, Feitoso, Frago, Palme, Portela Susã, S. Romão do Neiva, Subportela, Tregosa, Vila Chã, Vila Fria.

Os organizadores apontam como principais objectivos deste projecto o fomento da comunhão entre professores, alunos, funcionários, pais e filhos e a sensibilização para uma vivência mais intensa dos tempos litúrgicos da Quaresma e Páscoa. Esta iniciativa insere-se num contexto de dinamização da vida religiosa da comunidade escolar e das comunidades paroquianas envolvidas. Além disso, é uma oportunidade de mostrar que a referida disciplina pode ser um elemento muito válido na vida da escola, sem esquecer a sua inserção na sociedade. Daí que o projecto não vise apenas os funcionários, alunos, professores e pais, mas toda a comunidade, pois todos são chamados a participar. Não se deixa ainda de salientar a componente cultural desta iniciativa, que procura manter viva a tradição, tão arreigada na região minhota, das procissões com figurados, dando-lhes ainda uma clara dimensão formativa.

(Grupo de Educação Moral e Religiosa Católica da E.B.I.F.)

(Do «Jornal de Esposende», n.º 334, de 15-2-1996)



CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS CIVIL PREDIAL E COMERCIAL DE ESPOSENDE LANOFOR — CONFECÇÕES, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00580. N.º de identificação de pessoa colectiva 503152897. N.º de inscrição 02. N.º e data da apresentação 18 — 95-12-29.»

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante, CERTIFICA, que foi aumentado o capital social da sociedade em epígrafe de 1.000.000\$00 para 20.000.000\$00, com o reforço de 19.000.000\$00 em dinheiro, tendo

em consequência sido alterado o contrato da sociedade quanto ao artigo 3.º o qual passou a ter a seguinte redacção:

#### ARTIGO TERCEIRO

O capital social integralmente realizado, é de VINTE MILHÕES DE ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas iguais de dez milhões de escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios Albino de Faria Lages e Ilda Maria Torres da Cruz Novo.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos vinte e nove de Janeiro de mil novecentos e noventa e seis.

O Ajudante,  
a) Mário Neiva Losa



Sede : Igreja - Forjães — Telef. 871521 - Fax 872652

4740 ESPOSENDE — PORTUGAL

(Do «Jornal de Esposende», n.º 335, de 1-3-1996)

# BAZAR SERRA, LDA.

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00712. N.º de identificação de pessoa colectiva N.º de inscrição N.º 1. N.º e data da apresentação 21 — 96-02-02.

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, Segunda Ajudante, CERTIFICA, que entre JORGE MANUEL DE MATOS SERRA e mulher Carla Isabel Fernandes Pereira Serra, casados na comunhão de adquiridos, residentes no Loteamento Adão Vieira, n.º 6, Esposende, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

## ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «BAZAR SERRA, LIMITADA», e tem a sua sede nesta cidade, na Rua Primeiro de Dezembro, n.º 48.

**Parágrafo único** — A sociedade poderá, por simples deliberação da gerência, transferir a sede para outro local, dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, bem como criar ou suprimir filiais, dependências ou outras formas de representação.

## ARTIGO SEGUNDO

O objecto da sociedade consiste no comércio a retalho de tabaco, comércio a retalho de livros, jornais e artigos de papelaria, comércio a retalho de máquinas e outro material para escritório, comércio a retalho de relógios e de artigos de ourivesaria, comércio a retalho de brinquedos e jogos e comércio a retalho de outros produtos novos em estabelecimentos especializados.

## ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, e

corresponde à soma de duas quotas iguais de duzentos mil escudos, cada uma e pertencendo uma a cada um dos sócios Jorge Manuel de Matos Serra e Carla Isabel Fernandes Pereira Serra.

## ARTIGO QUARTO

**Um** — A sociedade é administrada e representada por ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes.

**Dois** — Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos, é necessária e suficiente a assinatura de qualquer um dos gerentes.

## ARTIGO QUINTO

As ccessões de quotas, no todo ou em parte, são livres entre os sócios, para o que ficam desde já autorizadas as necessárias divisões; a estranhos carecem do prévio consentimento da sociedade, à qual, em primeiro lugar e aos sócios não cedentes, em segundo lugar é conferido o direito de preferência.

## ARTIGO SEXTO

Por falecimento, interdição ou inabilitação de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os herdeiros do falecido ou com o representante legal do interdito ou inabilitado, devendo aqueles escolher de entre si um que os representará na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa.

Está conforme o original.

Numeradas de folhas uma a três.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 13 de Fevereiro de 1996.

A 2.ª Ajudante,

a) Maria Manuela Amaro Marques

(Do «Jornal de Esposende», n.º 335, de 1-3-1996)

# Cartório Notarial de Esposende

MARIA DA SAÚDE FERREIRA VELASCO DE SOUSA, Segunda Ajudante deste Cartório:

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro n.º 22 - D, de 87 e seguintes, se encontra exarada com a data de 8 de Fevereiro «Escrituras Diversas» e a folhas de mil novecentos e noventa e seis, uma escritura de Justificação Notarial na qual PAULA CRISTINA SÁ PEREIRA LOMBA, solteira, maior, natural da freguesia de Fão, deste concelho, e residente no lugar da Fonte, da freguesia de Gandra, também deste concelho, DECLAROU:

Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por cultura, no sítio da Cortinha, da freguesia de Gandra, deste concelho, com a área de quatrocentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Pereira de Barros dos Santos Portela, do sul com Carlos Manuel Sá Pereira Lomba, do nascente com Júlio Azevedo Felgueiras e do poente com António Lopes, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do outorgante sob o artigo 270, com o valor patrimonial de 3.765\$00, e o atribuído de TREZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entrou na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por sua mãe, Maria de Fátima Sá Pereira Lomba, viúva.

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, colhendo os frutos, pagando impostos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o mencionado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efei-

(Do «Jornal de Esposende», n.º 335, de 1-3-1996)

# Cartório Notarial de Esposende

MARIA DA SAÚDE FERREIRA VELASCO DE SOUSA, Segunda Ajudante deste Cartório:

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório, a folhas 15 e seguintes, do livro de «Escrituras Diversas» n.º 23 - D, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial com a data de 13 de Fevereiro, na qual, JOSÉ MANUEL RIBEIRO COUTO e mulher MARIA FERNANDA DE LIMA FARIA, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, residentes no lugar de Faro, da freguesia de Palmeira, deste concelho, ela natural dessa freguesia e ele da de Marinhãs, também deste concelho, DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes bens, situados na freguesia de Marinhãs, deste concelho:

**Número um** — Prédio rústico composto por videiras em ramada, no sítio do Eirado, com a área de quatrocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Augusta Ribeiro Couto, do sul com Ana Maria Ribeiro, do nascente com Evaristo Vilas Boas Laranjeira e do poente com caminho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1.288 (antigo 3.715), com o valor patrimonial de 5.054\$00, e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

**Número dois** — Prédio rústico composto por cultura de regadio, no sítio da Grabeteira, lugar de Goios, com a área de mil oitocentos e noventa metros quadrados.

(Do «Jornal de Esposende», n.º 335, de 1-3-1996)



## TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE ANÚNCIO

Processo de Execução de Sentença n.º 79/A/95  
1.ª Secção — Juízo  
(2.ª publicação)

O Doutor ALVARO ANTÓNIO MANGAS DANTAS, Juiz de Direito deste Tribunal:

FAZ SABER que por este

tos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, 8 de Fevereiro de 1996.

A Ajudante,

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

a confrontar do norte com Abílio Ribeiro Couto, do sul com Adelai-de Rodrigues Silva Couto e do nascente com caminho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1.398 (antigo 3.537), com o valor patrimonial de 15.475\$00, e o atribuído de QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Ambos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por António Fernandes Ribeiro e mulher Rosa Martins do Pilar.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição dos identificados prédios, há mais de vinte anos, cultivando-os, colhendo os frutos, pagando impostos e administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção de qualquer natureza, nem de qualquer modo que seja.

Que, dadas as mencionadas características de tal posse, adquiriram os mencionados prédios por USUCAPIÃO, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes permita a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, 13 de Fevereiro de 1996.

A Ajudante,

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

## Procura-se Trabalhadora

Com, pelo menos, 18 anos, para escritório de Advogado, que procure 1.º emprego, goste de aprender, contactar pessoas, lidar com repartições públicas e tenha alguns conhecimentos de informática, do ponto de vista do utilizador

Resposta ao Jornal, n.º 44, até ao dia 15-03-96.

(Do «Jornal de Esposende», n.º 335, de 1-3-1996)



## CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS CIVIL PREDIAL E COMERCIAL DE ESPOSENDE

SILVA & GRAÇA, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00283. N.º de identificação de pessoa colectiva 501828753. N.º de inscrição N.º 3. N.º e data da apresentação 01 — 96-01-25.

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, Segunda Ajudante, CERTIFICA, que foi depositada na pasta respectiva a fotocópia da escritura da dissolução da sociedade em epígrafe.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 8 de Fevereiro de 1996.

A Segunda Ajudante,

a) Maria Manuela Amaro Marques

# MÓVEIS PASSOS, LDA.

decoração e montagem

de estabelecimentos comerciais

Lugar de Eira d'Ana  
Telef. 053/963802 - Fax 053/964014

PALMEIRA DE FARO  
4740 Esposende



# FUTEBOL

por: Abel Cardoso

## NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO B (Zona Norte)

**LIXA, 1 - ESPOSENDE, 0**

**Coelho saiu da toca e... pimba!**

Naturalmente que esta deslocação à Lixa era tida como difícil para os homens da princesa do Cávado.

O Lixa apesar de nos últimos jogos ter fracassado ainda sonha com a subida à Divisão de Honra, e a jogar no seu terreno concertiza que tudo iria fazer para ganhar os três pontos em disputa. De facto assim aconteceu, mas os encarnados da beira-mar tudo fizeram para contrariar o favoritismo dos lixenses. O Esposende foi na primeira parte quem melhores oportunidades teve para inaugurar o marcador. Chico Faria teve nos seus pés as mais valias para surpreender o guarda-Netes.

Aos 63 minutos o Lixa conseguiu o solitário gol por intermédio de Coelho que disparou batendo o guarda-Netes Ádamo. É evidente que a reacção encarnada

não se fez esperar, o técnico Luís Campos reforçou o ataque para tentar trazer da vila da Lixa, pelo menos um ponto.

A alteração técnica não resultou, mas pelo menos fez-se o que normalmente se faz nestas situações de desvantagem. O Esposende tem perdido muito terreno para os adversários mais directos nos últimos jogos, isso irá concertizar dar motivos de preocupação aos responsáveis do clube da «foz do Cávado»; tanto mais que o campeonato está a aproximar-se da recta final.

Na próxima jornada, o Esposende recebe, no seu Estádio, o Varzim, líder da Zona Norte. Os esposendenses terão que vencer para não caírem na zona de despromoção. O resultado da primeira volta foi favorável aos poveiros por dois a um.



PLANTEL DA A. D. DE ESPOSENDE PARA A ÉPOCA 95/96

## NACIONAL DA 3.ª DIVISÃO (Série A)

**F. C. de Marinhãs entregou «lanterna vermelha»**

Está a ser sensacional o comportamento da equipa senior do F. C. de Marinhãs, nesta segunda volta, onde já conquistou dez dos quinze pontos em disputa.

Na verdade, após uma primeira volta frustrante, sem ter conseguido qualquer vitória e tendo somado apenas quatro pontos, os marinhenses, as cinco jornadas da segunda volta, têm como resultados um empate, uma derrota e três vitórias consecutivas! Face a este empolgação, o F. C. de Marinhãs já somou 14 pontos e passou a lanterna vermelha ao Mogadourense.

É claro e evidente que o principal objectivo do Marinhãs - a manutenção - ainda está seriamente comprometida, mas também é verdade que a esperança renasceu e tudo ainda poderá acontecer. Todavia, o que ficou já bem patente é que os marinhenses se caírem vão fazê-lo de cabeça bem erguida e tendo feito tudo para

honrar e dignificar as cores e o prestígio do valoroso clube.

Faltam ainda doze jornadas para se chegar ao termo do campeonato e estão em jogo trinta e seis pontos. Sabe-se que o Marinhãs não poderá vencer todos os jogos que faltam realizar mas também não precisa. Para garantir a permanência, o F. C. de Marinhãs precisa de mais sete ou oito vitórias, em doze jogos. Este desiderato é extremamente difícil, mas não é impossível. Por todos os factores, espera-se com justificada expectativa o desenrolar do campeonato.

Oxalá o Marinhãs prossiga nesta onda positiva e alcance os pontos necessários para a manutenção.

No próximo domingo, dia 3 de Março, o Marinhãs desloca-se a Joane, desejando-se que todos os sócios e simpatizantes marinhenses acompanhem a equipa apoiando-a e incentivando-a até à vitória.

Último resultado:

Marinhãs, 2 - Valenciano, 1

### CLASSIFICAÇÃO

	Jogos	V.	E.	P.
Varzim	23	15	6	51
Lixa	23	12	8	44
Maia	23	11	9	42
Vizela	23	10	8	38
Vila Real	23	11	4	37
Infesta	23	11	4	37
Lourosa	23	10	5	35
Lamego	23	9	6	33
Leixões	23	9	5	32
Vianense	23	9	3	30
Freamunde	23	7	7	28
Marco	23	8	4	28
Esposende	23	7	5	26
Sanjoanense	23	7	4	25
Sandinenses	23	4	12	24
Amarante	23	6	4	22
Limianos	23	4	7	19
Santa Maria	23	4	5	17

Jogo realizado no Estádio Senhora do Amparo - Lixa.

Árbitro: Carlos Pinto, de Coimbra.

LIXA:

Neves; Crisanto, Filipe, Lopes e Gomes; Tó Mané, Sérgio Luís (Sallá, 59 m) e Masside; Mendonça (Sousa e Costa, 71 m), Coelho e Álvaro (Brás, 89 m).

ESPOSENDE:

Ádamo; C. Lopes, Ricardo I (Zardo, 80 m), João Gomes, Rogério e Rui; Vasco (Tiago, 69 m) e Alberto; Chico Faria (Ricardo II, 65 m), Paulinho e Jorginho.

Ao intervalo: 0-0.

Marcador: Coelho aos 63 minutos.

## CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A. F. DE BRAGA

À excepção dos infantis, cujo campeonato distrital chegou já ao seu fim, com a equipa da A. D. E. a classificar-se em 4.º lugar, vão prosseguindo, com regularidade, os campeonatos nos restantes escalões.

Na Divisão de Honra, tem sido interessante a alternância de posições na tabela classificativa, entre o Fão e o Apúlia. Ambas as equipas estão na primeira metade da tabela classificativa, com ligeira vantagem para os fangeiros.

Na I Divisão, onde militam três clubes concelhios, passa-se uma situação análogo, relativamente ao Vila Chã e ao Gandra, pois estas duas equipas alternam constantemente de posição e seguem também na primeira metade da classificação geral. Quanto ao Forjães, esta equipa está na segunda metade da tabela classificativa, mas sem correr risco de despromoção.

Por sua vez, o Antas e o Estrelas do Faro, na II Divisão, vêm fazendo um campeonato regular, embora nos últimos jogos tenham desperdiçado alguns preciosos pontos.

Nas camadas jovens, e começando pelos juniores, confirma-se o bom comportamento dos juniores da A. D. de Esposende e do F. C. de Marinhãs, na I Divisão e um posicionamento mais modesto pela equipa do Forjães, na II Divisão deste escalão.

Em juvenis, a formação do F. C. de Marinhãs é a melhor classificada das três concelhias, seguida pela A. D. E. e o Fão vai ocupando o último lugar.

Nos iniciados, o F. C. de Marinhãs

está quase apurado para a fase final, pois comanda, isolado, a sua série e mostra-se ser um sério candidato à vitória. Por sua vez os representantes do Estrelas do Faro e do Fão vão participando o mais desportivamente possível, mas sem atingirem posições de destaque classificativo.

Últimos resultados:

### DIVISÃO DE HONRA

Gavião, 0 - Fão, 2  
Celeirós, 1 - Apúlia, 1  
Fão, 1 - Airão, 1  
Apúlia, 0 - A. Alvelos, 0

### I DIVISÃO

Gandra, 3 - Lagense, 3  
Vila Chã, 1 - Soarense, 0  
Arnosos, 3 - Forjães, 1  
Forjães, 3 - Gandra, 1  
Aveleda, 2 - Vila Chã, 1

### II DIVISÃO

Antas, 1 - Cabreiros, 1  
Est. do Faro, 0 - S. Veríssimo, 1  
Negreiros, 2 - Antas, 1  
Marca, 1 - Est. do Faro, 0

### JUNIORES - I Divisão

Esposende, 4 - Nogueirense, 0  
Marinhãs, 1 - Esporões, 1  
Santa Maria, 2 - Esposende, 1  
Torcatense, 2 - Marinhãs, 0

### JUNIORES - II Divisão

Forjães, 1 - Celeirós, 1  
Gondifelos, 1 - Forjães, 0

### JUVENIS

Esposende, 0 - Marinhãs, 1  
Fão, 1 - Gil Vicente, 3  
Merelinense, 3 - Esposende, 3  
Gil Vicente, 2 - Marinhãs, 0  
Braga, 3 - Fão, 0

### INICIADOS

Santa Maria, 1 - Marinhãs, 1  
Est. do Faro, 0 - Merelinense, 4  
Fão, 1 - S. Vicente, 3  
Marinhãs, 4 - S. Veríssimo, 0  
Andorinhas, 2 - Est. do Faro, 1  
Ceramistas, 3 - Fão, 0

### INFANTIS

Esposende, 0 - Vizela, 4  
Famalicão, 3 - Esposende, 0

Classificação final: 1.º - Braga, 2.º - Vizela, 3.º - Famalicão, 4.º - Esposende.

### TAÇA A. F. DE BRAGA

As duas equipas concelhias ainda presentes na Taça A. F. de Braga, equipas seniores, o Fão e o Gandra, conseguiram vencer os jogos da terceira eliminatória e, assim, passaram à fase seguinte, com mérito e brilhantismo.

Prado, 0 - Gandra, 1  
a) Fão, 8 - Vilaverdense, 7

a) No final do tempo regulamentar verificava-se uma igualdade a um gol. O resultado final foi conseguido na transformação de pontapés de marcações de grandes penalidades.

## ANDEBOL

### CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO Seniores Femininas

Após mais uma interrupção por altura do fim de semana carnavalesco, prosseguiu o Campeonato Nacional da I Divisão, em seniores femininas, tendo-se realizado mais uma jornada, na qual as atletas do Esposende Andebol defrontaram as suas congéneres do Colégio de Gaia.

Foi mais um jogo em que as esposendenses se bateram com toda a dignidade e se mais não fizeram é porque, como diz o adágio popular «contra a maior força não há resistência». As jogadoras do Esposende Andebol tudo têm feito para honrar as cores do clube e se mais não fazem, em termos de resultados, é porque não podem.

No próximo fim de semana, a formação de Esposende deslocar-se-á à Madeira para disputar a penúltima jornada da primeira fase deste campeonato.

Esposende, 10 - Colégio de Gaia, 23

### CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A. A. DO PORTO

A época festiva do Carnaval também fez parar os campeonatos distritais da A. A. do Porto pelo que apenas no escalão de juniores se disputou uma jornada. Nos outros escalões não tem havido jogos, com excepção das juvenis que participaram no encontro nacional.

### SENIORES FEMININOS

2.ª Onda  
Colégio de Gaia, 18 - Esposende, 15

### TAÇA A. A. DO PORTO (Governo Civil) - 1/4 de Final Juniores/Seniores - Femininos

Fafe; 7 - Esposende, 15

### VII ENCONTRO NACIONAL DE JUVENIS FEMININOS

Entre 17 e 20 do passado mês de Fevereiro, disputou-se na Lousã, Coimbra, o VIII Encontro Nacional de juvenis femininas, que contou com a participação de 36 equipas nacionais, do Continente e da Madeira, tendo a equipa do Esposende Andebol conquistado um honroso 4.º lugar.

Esposende, 28 - Olhanense, 2  
Esposende 30 - CADCA Almeirim, 5  
Esposende, 12 - Ac. Leiria, 12  
Esposende, 24 - Col. de Gaia, 8  
Santa Joana A, 13 - Esposende, 8  
Esposende, 8 - Manuel Laranjeira, 7  
Esposende, 13 - Santa Isabel, 8  
Almeida Garrett, 11 - Esposende, 9

Classificação final:

1.º - Santa Joana A (Porto)  
2.º - PED. dos Húngaros (Lisboa)  
3.º - Almeida Garrett (Porto)  
4.º - Esposende Andebol

### SELECÇÕES NACIONAIS

Três atletas de Esposende estarão presentes nas selecções nacionais, no escalão de juniores. Assim, em femininas, foram chamadas M.ª Celeste Viana e Carla Ferreira, ambas do Esposende Andebol, enquanto em masculinos, foi convocado E. Gaifém, um esposendense a militar no Sporting de Braga.

Parabéns para estes valorosos atletas e boa sorte com as cores nacionais.



**CITROËN**  
Agente

**COELHO & DANIEL**  
Comércio de Automóveis, Lda.

Telef./Fax 963210  
Largo do Tribunal - 4740 ESPOSENDE

# A CESTARIA EM VILA CHÃ

## - 60 Anos de actividade -

Por: Manuel Albino Penteado Neira

### I Apresentação

É sabido que Vila Chã, durante muitas décadas, viveu um isolamento penoso que, por vezes, ganhava aspectos de comunitarismo.

Os seus habitantes lutavam por uma economia de autosuficiência, sempre dentro de um limite que raiava a própria sobrevivência. A emigração era a única porta aberta e, quando acontecia, levava somente o bilhete de partida. Raros eram aqueles que regressavam a Vila Chã onde, naturalmente, poderiam aplicar o "pé de meia" ganho noutras paragens, nomeadamente em terras do Brasil.



Florindo José Barbosa e seu filho

Aqueles que regressavam, muitas vezes, vinham com menos recursos que quando partiram. Mesmo assim eram vilachanenses e, por costume, mereciam, sempre, festejos de Boas Vindas, foguetes, cumprimentos e abraços, quiçá alguma curiosidade da "vida alheia". Era o espírito de clã, da vida em comunidade, dos laços de parentesco, mais ou menos próximo, e, acima de tudo, a noção da boa vizinhança.

Na década de 30 Vila Chã assiste a um surto de migrações, nomeadamente a saída de jovens que se deslocavam para aldeias mais próximas com o intuito de "servir" para casas mais abastadas. Eram os "criados do gado", "da lavoura", "os faz tudo lá de casa". Muitos casaram e por lá ficaram, outros, talvez os mais astutos, regressaram e procuraram refazer as suas vidas. Por lá aprenderam novas "artes" e depressa quiseram tirar partido dessa mesma aprendizagem. Foi o caso de Florindo José Barbosa, nascido em Vila Chã, no ano de 1925, filho de humildes lavradores, que bem cedo viu o seu destino traçado. Aos 12 anos partiu para Aldreu, freguesia do vizinho concelho de Barcelos, na condição de "criado de servir". Relata-nos algumas durezas do quotidiano mas, ao mesmo tempo, abria os olhos para a vida. O seu mundo deixa de estar limitado a Vila Chã e novos horizontes surgem para ele.

Enquanto que os seus patrões dormiam a sesta, o Florindo, rapaz com ânsia de saber mais, procurava, junto de um vizinho de Aldreu - o Sr. Bouceiro, cesteiro nas horas vagas, aprender a "arte" da cestaria. Ainda a medo aprende a cavacar as fachas, a rachar o vime e, pouco a pouco, começa a dominar a técnica da cestaria. Passaram-se alguns meses de aprendizagem "clandestina" e eis que o Florindo regressa a casa e lança-se, para espanto de todos, na aventura de cesteiro. Recorda com entusiasmo que fabricou o seu primeiro cesto tinha 13 anos e que o vendera por 2\$50 à D. Maria do Vitorino<sup>1</sup>. Reparámos que abanava a cabeça, sorria - um sorriso muito próprio do Tio Florindo, e disparou - "era uma coisa mal cavacada, era um cesto muito imperfeito mas, não havia dúvida que era o seu primeiro cesto".

<sup>1</sup> Hoje em dia um cesto poderá custar cerca de 2000\$00.

(Continua)

## Registo de Notas pelo Dr. Sobral Torres

### QUEDA DE AVIONETA EM ESPOSENDE

O título é enganador, mas só no tempo... Recordemos aquela espectacular ocorrência de que Esposende na verdade foi palco, mas já em 5 de Março de 1940 - há 56 anos, dentro de dias!

A meio da tarde (daquele dia, terça-feira), uma avioneta «TIGER MOTH» capotou e caiu ao mar, a cerca de 500 metros de Esposende. Era tripulada pelo desportista e aspirante a aviador miliciano, Manuel Torres, natural daquela vila e que saiu ileso do acidente que destruiu o aparelho. Esta a primeira notícia, telegráfica, logo afixada na «placard» do JN, na Avenida dos Aliados, e difundida pela rádio que naquela época era o novo grande meio de difusão de notícias «sobre a hora». Assim, a sensacional notícia correu célere pela cidade, tendo mais larga e exacta referência nos jornais do dia seguinte.

Ora, tratava-se de Manuel Torres Alexandrino, de facto nascido em Esposende, mas de onde se retirara há bastantes anos, ainda jovem estudante. Porém, a omissão casual do apelido *Alexandrino* levou alguns meus conhecidos a julgarem, de momento, tratar-se da minha pessoa: - estudante, também reconhecido *esposendense* e *desportista*, filho de um notário no Porto que se mantinha (e manteve sempre) muito ligado a Esposende... Daqui o imbróglio que deu lugar, de pronto, a telefonemas de *solidariedade* e de *congratulação* (e até a um telegrama de Viana do Castelo!), por eu ter «saído ileso» do grave acidente! O alvo ou centro das simpáticas manifestações era, naturalmente, meu pai: na altura, felizmente ausente do cartório, em reunião de direcção da «Lutuosa de Portugal» - ali mesmo ao lado do dito «placard» do JN!... - pelo que, de nada sabendo, não sofreu o choque emocional daquela insólita mas compreensível ou lógica confusão. Entretanto, o dedicado ajudante de meu pai (e que viria a atingir, em 1986, cerca de 58 anos de serviço notarial!!!), já esclarecera com discernimento a dramática situação, tanto mais que, na manhã daquele «fatídico» dia me *vira e ouvira* - graças a Deus! - pedir ao «papá» a necessária autorização (que a mesma queria dizer o *dinheiro...*), para ir visitar o meu irmão Alexandre, então notário em Arazede (Cantanhede).

Tudo acabou bem e depressa, tendo eu recebido indevidas atenções - sem mérito, nem culpas - mas agradáveis...

Juntamente com alguns apontamentos contemporâneos, conservo um recorte de jornal que insere uma fotografia dos destroços do frágil aparelho, e na qual figuram os saudosos esposendenses «Zé Vasquinho e Artur Boaventura Rego», bem como o Manel Costa (pai do director-adjunto deste jornal), com o seu chapéu descaído sobre a orelha, «à moda», agora substituído pelo boné (emblemático da 3.ª idade...), mantendo no entanto o mesmo jeito e para o mesmo... lado. Deixo-lhe e aos outros «rapazes» do meu tempo, esta recordação desse distante ano de 1940 - o Ano do VIII Centenário de Portugal! - todos, como eu, decerto nostálgicos da sua mocidade.

\*\*\*

O Manuel Torres Alexandrino cursou Engenharia, no Porto, tendo sido companheiro de infância e condiscipulo do também nosso conterrâneo. Eng.º e Professor, Doutor Manuel Gonçalves Pereira de Barros, falecido em Janeiro de 1971, apenas com 62 anos. Terminou a sua carreira profissional, como Director do Aeroporto de Faro, salvo erro. Faleceu há poucos anos, já octogenário. Era neto do Dr. Cipriano Alexandrino da Silva, que foi durante muitos anos Delegado de Saúde e distinto médico em Esposende. Morava no actual Largo do Pelourinho (o «Largo do Dr. João»), numa das casas da Família Leitão Faria (Vinha), que está há muito desabitada, e faleceu em 6 de Junho de 1927, com 76 anos de idade.

M. S. T.

## MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

*Vencer-se a si próprio é vencer o maior dos inimigos.*

Rainha Cristina



**T. QUILA**

SEXTAS  
SÁBADOS  
E VÉSPERAS  
DE FERIADOS

Quinta da Azenha (Rua da Fonte)  
Telef (053)965540  
GANDRA - 4740 ESPOSENDE

NOVO TALHO  
JACINTO

Carnes de Qualidade  
"APÚLIA"

Talho 1 - ☎ (053) 98 19 20  
Talho 2 - ☎ (053) 98 19 44  
FAX (053) 98 19 20



## Clube Pinhal da Foz

Apartamentos Turísticos para quem parte à conquista de umas férias inesquecíveis.

Situados em Esposende, com uma magnífica vista sobre o rio e o mar dispõem além de piscinas, um court de ténis, 2 bares e health club com sauna e ginásio.

Este é seguramente, um bom porto de abrigo para aqueles que são seduzidos pelo belo e verde Minho.



CLUBE PINHAL DA FOZ  
Pinhal da Foz - 4740 Esposende  
Tel. (053)961098 - Fax (053)961275